TRABALHO PARA A DISCIPLINA DE   
TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE   
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UTFPR:   
*ZOMBIES++ – MODELO & ESPECIFICAÇÃO DO TRABALHO*

Antonio Galvão Martins Neto, Augusto César Graeml

antoniogalvaoneto@alunos.utfpr.edu.br, augustograeml@alunos.utfpr.edu.br

Disciplina: **Técnicas de Programação – ICSE20** / S1? – Prof. Dr. Jean M. Simão

**Departamento Acadêmico de Informática – DAINF** - Campus de Curitiba

Curso Bacharelado em: Sistemas de Informação

### Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Avenida Sete de Setembro, 3165 - Curitiba/PR, Brasil - CEP 80230-901

**Resumo** – *Este documento apresenta um modelo para o texto do trabalho de Técnicas de Programação, além de instruções/especificações para o trabalho ele mesmo e detalhes sobre sua avaliação. Quanto ao resumo em si, ele deve trazer uma visão geral do trabalho. Mais precisamente, o resumo deve contemplar sucintamente a motivação e o contexto do trabalho, o seu objeto de estudo (um jogo de plataforma), o seu processo de desenvolvimento e os resultados obtidos. Um exemplo de resumo seria*: A disciplina de Técnicas de Programação exige o desenvolvimento de um *software* de plataforma, no formato de um jogo, para fins de aprendizado de técnicas de engenharia de *software*, particularmente de programação orientada a objetos em C++. Para tal, neste trabalho, escolheu-se o jogo Zombies++, no qual o jogador enfrenta inimigos em um dado cenário. O jogo tem duas fases que se diferenciam por dificuldades para o jogador. Para o desenvolvimento do jogo foram considerados os requisitos textualmente propostos e elaborado modelagem (análise e projeto) via Diagrama de Classes em Linguagem de Modelagem Unificada (*Unified Modeling Language* - *UML*) usando como base um diagrama assaz genérico e prévio proposto. Subsequentemente, em linguagem de programação C++, realizou-se o desenvolvimento que contemplou os conceitos usuais de Orientação a Objetos como Classe, Objeto e Relacionamento, bem como alguns conceitos ditos avançados como Classe Abstrata, Polimorfismo, Gabaritos, Persistências de Objetos por Arquivos, Sobrecarga de Operadores e Biblioteca Padrão de Gabaritos (*Standard Template Library* - *STL*). Depois da implementação, os testes e uso do jogo feitos pelos próprios desenvolvedores demonstraram sua funcionalidade conforme os requisitos e o modelagem elaborada. Por fim, salienta-se que o desenvolvimento em questão permitiu cumprir o objetivo de aprendizado visado.

**Palavras-chave ou Expressões-chave** (máximo quatro itens, não excedendo três linhas)**:** Artigo-Relatório Modelo para o Trabalho em Técnicas de Programação, Trabalho Acadêmico Voltado a Implementação em C++, Normas Internas para Elaboração de Trabalho, Exemplo de Conteúdos de Trabalho de Técnicas de Programação.

# INTRODUÇÃO

Este documento apresenta um modelo para o texto do trabalho de Técnicas de Programação no qual se estabelece como idioma oficial o português. Na verdade, este modelo é baseado em um dado modelo de artigos de Anais do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR. Em todo caso, este presente modelo mostra a configuração básica do trabalho e do texto, bem como os detalhes sobre o uso de figuras, tabelas, equações e referências. Ademais e sobretudo, este modelo traz instruções/especificações para o trabalho ele mesmo, bem como da forma de sua avaliação pelo professor. Isto tudo considerado, passa-se para as demais explicações.

Conforme dito em classe e especificado no plano de aulas, cinquenta por cento (50%) da nota da disciplina advém de um trabalho (bem excetuando o trabalho do exame de recuperação, o qual é pertinente apenas a prova de primeira parcial). A parte prática deste trabalho consiste primeiramente em compreender os requisitos definidos textualmente, bem como modelar (analisar e projetar) o *software* visado, o qual deve ser um jogo em estilo de plataforma. A necessária modelagem deve utilizar Diagrama de Classes em Linguagem Unificada de Modelagem - *Unified Modeling Language* (*UML*) utilizando como base um diagrama assaz genérico e prévio proposto neste documento. Tal parte prática consiste ademais, particularmente e principalmente, em desenvolver/implementar este *software* de jogo em linguagem C++ respeitando os princípios da orientação objetos doutrinados em classe, salientando aqui a coesão e o desacoplamento.

Este trabalhado é proposto visando principalmente ampliar a aplicação dos conceitos aprendidos em classe ou mesmo eventualmente a aplicação de novos conceitos aprendidos extraclasse. Assim sendo, o jogo escolhido para ser implementado deve ter complexidade tal que permita utilizar diversos recursos da linguagem, sobretudo os ensinados em classe. Portanto, deve-se conversar com o Professor da disciplina para verificar se o jogo escolhido se faz apropriado (caso alguém ainda não o tenha feito...). Não obstante, no decorrer deste documento são apresentados os requisitos solicitados para cada jogo.

Uma vez escolhido e implementado o jogo, que deve ser um estilo plataforma, este será expresso em um documento escrito. O documento será entregue no dia da apresentação do trabalho ou antes, conforme combinado em classe e/ou especificado no planejamento da disciplina. Tanto a apresentação do desenvolvimento (levantamento de requisitos, modelagem e implementação) do jogo, quanto o documento escrito e sua apresentação serão avaliados, permitindo compor uma nota para o trabalho. Bem entendido que o desenvolvimento será avaliado inclusive por meio do acompanhamento do desenvolvimento que se dá por interações/reuniões para com o Professor, as quais devem ser solicitadas pelos discentes (*i.e.*, alunos).

Quanto ao trabalho escrito, este deve conter um conjunto de elementos segundo um modelo dado, o qual é detalhado nas seções subsequente deste presente documento. Justamente esse modelo tem por finalidade inclusive padronizar o trabalho escrito a ser apresentado na disciplina de Técnicas de Programação do DAINF/UTFPR lecionada pelo Prof. J. M. Simão. Os trabalhos apresentados que não sigam o padrão aqui apresentado poderão, à critério do Professor, ser penalizados e (no limite) até rejeitados. Idem para trabalhos não escritos corretamente.

Os trabalhos **não** poderão ser entregues ao Professor de maneira impressa (nem mesmo se usar frente e verso). Assim sendo, apenas a versão digital será aceita. Na verdade, é necessário enviar o trabalho escrito em formato digital ***.doc(x)* e *.pdf*** para o *e-mail* do Professor (*jeansimao* ‘arroba’ *utfpr.edu.br*). Também é necessário enviar as implementações respectivas, diagrama(s) de projeto e demais materiais de suporte, como apresentação .ppt (e respectivos pdf) usados para apresentar o trabalho em classe. Para tal, podem-se utilizar sítios seguros de compartilhamento de arquivos, preferencialmente o google-drive institucional. **Outrossim, o(s) diagrama(s) de classes sim deve(m) ser entregue(s) de maneira impressa, além de maneira digital.**

Quanto à introdução em si do trabalho, mais precisamente, ela deve apresentar quatro parágrafos (cada qual com algo como quatro frases) contendo:

(1) em que contexto (*i.e.*, disciplina de Técnicas de Programação) este trabalho se dá e qual é o objetivo de tal realização;

(2) qual é o objeto de estudo e da implementação do trabalho (*i.e.*, jogo de plataforma previamente acordado com o Professor);

(3) o método utilizado que em suma é ciclo de Engenharia de *Software* de forma simplificada, *i.e.*, compreensão dos requisitos, modelagem (análise e projeto) via diagrama(s) de classes em *UML* via derivação do modelo dado, implementação em C++ orientado a objetos e testes pelo uso do *software*; e

(4) introdução às seções subsequentes.

Uma vez explicado o necessário à introdução em si, este presente documento-modelo de artigo-relatório apresenta demais seções necessárias (mas não limitantes) que o trabalho deve conter, bem como seus conteúdos. Estas indicações de conteúdos mostram o que se faz necessário contemplar em cada seção, além de explicar alguns itens de formatação de elementos contemplados.

# EXPLICAÇÃO DO JOGO EM SI

Nesta seção se deve discorrer a explicação do jogo em si. **Portanto, salienta-se que esta seção NÃO é (em absoluto) para explicar a modelagem (análise e projeto) ou a implementação do jogo.**

Isto dito, esta seção assim como as demais, devem seguir as regras de formatação dadas as quais foram seguidas para compor este próprio presente modelo, sendo que bastaria usar este modelo quase sem necessidade de ler os tópicos que seguem. Justamente, quanto à formatação, o texto do trabalho deve seguir as seguintes regras:

* O trabalho deve ser totalmente digitado em fonte Times New Roman. Esta diretriz inclui, portanto, o título do trabalho, autores, filiação e endereços, títulos de seções e legendas de figuras e tabelas, além do texto normal do trabalho. O texto deve ser digitado com alinhamento ‘justificado’ ou ajustado.
* O trabalho completo, incluindo figuras e tabelas, deve ser limitado a doze (12) páginas (no máximo) em papel de tamanho padrão A4 (21 cm x 29,7 cm). Não reduzir figuras e tabelas a tamanhos que sacrifiquem o entendimento dos seus conteúdos.
* Cada página, no tamanho A4, deve ser formatada de modo a apresentar 2,5 cm de margem em todos os lados do documento. Dentro desta área o texto deve ser formatado em uma única coluna, **sem** incluir moldura no texto**.**
* O título deve ser digitado em **destaque**, em letras maiúsculas, centralizado e em tamanho 14 pt, não excedendo três linhas, seguido de uma linha em branco (12 pt) e pelas linhas que conterão o(s) nome(s) do(s) autor(es), em tamanho 12 pt. Em seguida, deverá vir a filiação e o(s) endereço(s) para correspondência do(s) autor(es) (tamanho 10 pt) separada por uma linha em branco. Deve-se deixar 3 linhas de espaço antes do resumo e uma linha entre os itens subsequentes (palavras-chave, *abstract* e *Key-words*).
* Digitar o título **Resumo** em **destaque**, alinhado à esquerda, tamanho 10 pt, seguido de um traço. Sem trocar de linha, digitar o resumo, em tamanho 10 pt com alinhamento justificado. Pular uma linha e digite o título **Palavras-chave:** em **destaque**, alinhado à esquerda, tamanho 10 pt. Digitar então no máximo quatro (4) palavras-chave, separadas por vírgulas, com somente a primeira letra de cada palavra-chave em maiúscula. Na sequência devem vir o ***Abstract*** e ***Key-words*:** em inglês, seguindo o mesmo padrão de formatação do resumo e das palavras-chave. Tanto o resumo quanto o *abstract* devem conter no máximo 200 palavras.
* A seguir, separado por 2 linhas (12 pt), o texto deve ser iniciado pela **Introdução**. Os títulos das seções (Introdução etc.) devem ser escritos em **destaque**, sem numeração, em maiúsculo e alinhados à esquerda, sendo que o conteúdo, propriamente dito, deve ser iniciado após espaçamento de uma linha e tabulação (1 cm).
* Ao final de cada seção deve-se deixar uma linha vazia. Todo o texto deverá ser escrito em espaço simples. Para as eventuais subseções, somente a primeira letra do subtítulo deve ser maiúscula, sendo todas em **destaque**, sem numeração, com o título alinhado à esquerda. Uma vez escrito o subtítulo, pular uma linha. Após esta linha (vazia), iniciar o texto da subseção.
* As ilustrações e gráficos podem ser em escalas cinza ou coloridos, mas sempre centralizados. As notas de rodapé[[1]](#footnote-0) devem ser colocadas na parte inferior da página correspondente separadas por um traço conforme modelo. Usar o tamanho de 8 pt.
* As referências bibliográficas devem ser listadas no fim do artigo, na ordem de citação, conforme formato da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou de forma organizada enfim. No texto, as citações devem ser referenciadas por seu número colocado entre colchetes, por exemplo, [1] e [2].

Em tempo, para melhor explicar o Jogo em Si, aconselha-se utilizar de recursos como gráficos, telas e figuras do próprio jogo. **Na verdade, telas e figuras do jogo DEVEM ser usadas, inclusive para a explicação do jogo em si com as devidas imagens do jogo executando. Isto facilita por demais a compreensão do jogo contemplado no trabalho.**

A propósito, as figuras, tabelas etc., devidamente referenciadas (citadas explicitamente) no texto, podem ser colocadas da maneira mais conveniente para o autor em uma ou duas colunas, desde que o texto permaneça em apenas uma coluna. Antes e após os elementos não textuais e suas respectivas legendas, deve-se deixar uma linha de espaçamento.

Os autores não devem se esquecer da colocação de legendas nas figuras, tabelas e outros elementos gráficos. As figuras devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos conforme o exemplo da figura 1. Outrossim, as figuras devem ser apropriadamente intercaladas pelo texto e explicitamente citados nele.



Figura 1. Centralizada na coluna e com legenda abaixo da figura.

Aproveitando o ensejo, talvez os autores façam uso de equações em alguma parte do texto. Neste âmbito, todas as equações deverão ser tabuladas a 1 cm da margem esquerda e numeradas sequencialmente, com os números entre parênteses, conforme o exemplo abaixo:

(1) 

As equações devem ser referenciadas no texto da seguinte forma: "Substituindo a equação (1) na equação (3), obtém-se ..."

# DESENVOLVIMENTO DO JOGO NA VERSÃO ORIENTADA A OBJETOS

Nesta seção se deve discorrer a explicação do desenvolvimento do jogo/*software* utilizando orientação a objeto**, começando pelos requisitos e avançando para a modelagem, salientado o projeto em diagrama(s) de classes em UML,** e culminando na programação em C++. A explicação deve ser feita de maneira tal a **não** ser um relatório técnico repleto de detalhes, mas que seja capaz de sintetizar e valorizar os recursos técnicos utilizados (*i.e.*, sucinto e suficiente).

Nesta explicação, deve-se primeiramente ter texto introdutório que leva a listar textualmente em tabela os **requisitos funcionais** definidos para o jogo/*software* em questão, os quais são justamente os requisitos definidos na Tabela 1 neste presente documento. Estes requisitos não podem ser alterados, mas eventualmente interpretados em reuniões com o professor, **reuniões estas obrigatórias**. Isto disto, os requisitos devem estar enquadrados em uma tabela de duas colunas na qual a primeira coluna traz os requisitos e a segunda coluna a sua situação (*status*) que pode ser ‘realizado’, ‘semi-realizado’ e ‘não realizado, usando sistemas de cores ademais (*i.e.*, verde feito, amarelo semi-feito e vermelho não feito).

Ainda, quando o requisito estiver como ‘realizado’ ou ‘semi-realizado’ faz-se absolutamente necessário indicar sucintamente quais classes ou conjuntos de classes (*e.g.*, via pacotes) que realizaram cada requisito no preenchimento tabela, no tocante ao campo ‘Implementação’ da Tabela 1. Eventualmente, pode-se também nomear objetos que se julguem pertinentes, se não for suficiente apenas nomear suas classes. **A Tabela 1 exemplifica o exposto definindo, sobretudo, os requisitos mínimos que cada jogo deve ter**. **Em tempo, *à priori*, cada requisito será contabilizado no âmbito de avaliação apenas quando estiver completamente ‘realizado’**.

Tabela 1. Lista de Requisitos do Jogo e exemplos de Situações.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| N. | Requisitos Funcionais | Situação | Implementação |
| 1 | Apresentar graficamente menu de opções aos usuários do Jogo, no qual pode se escolher fases, ver colocação (*ranking*) de jogadores e demais opções pertinentes (previstas nos demais requisitos). | Requisito previsto inicialmente, mas realizado apenas **PARCIALMENTE**. | Requisito cumprido parcialmente, via classe Menu e seu respectivo objeto, com suporte da biblioteca SFML. |
| 2 | Permitir um ou dois jogadores com representação gráfica aos usuários do Jogo, sendo que no último caso seria para que os dois joguem de maneira concomitante. | Requisito previsto inicialmente e realizado | Requisito cumprido, via classe Jogador cujos objetos são agregados em jogo, podendo ser um ou dois jogadores. |
| 3 | Disponibilizar ao menos duas fases que podem ser jogadas sequencialmente ou selecionadas, via menu, nas quais jogadores tentam neutralizar inimigos por meio de algum artifício e vice-versa. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisitos cumprido, vide as classes Fase, Fase1 e Fase2, no pacote Fases. |
| 4 | Ter pelo menos três tipos distintos de inimigos, cada qual com sua representação gráfica, sendo que ao menos um dos inimigos deve ser capaz de lançar projétil contra o(s) jogador(es) e um dos inimigos dever ser um ‘Chefão’. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Tal requisito foi realizado como se observa no pacote Personagens. |
| 5 | Ter a cada fase ao menos dois tipos de inimigos com número aleatório de instâncias, podendo ser várias instâncias (definindo um máximo) e sendo pelo menos 3 instâncias por tipo. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisito cumprido, como se observa no pacote Fases, nas classes Fase1 e Fase2. |
| 6 | Ter três tipos de obstáculos, cada qual com sua representação gráfica, sendo que ao menos um causa dano em jogador se colidirem. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisito cumprido, como se observa no pacote Obstaculos e suas respectivas classes. |
| 7 | Ter em cada fase ao menos dois tipos de obstáculos com número aleatório (definindo um máximo) de instâncias (*i.e.*, objetos), sendo pelo menos 3 instâncias por tipo. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisito cumprido, como se observa no pacote Fases, nas classes Fase1 e Fase2. |
| 8 | Ter em cada fase um cenário de jogo constituído por obstáculos, sendo que parte deles seriam plataformas ou similares, sobre as quais pode haver inimigos e podem subir jogadores. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisito cumprido, como se observa no pacote Fases, nas classes Fase1 e Fase2. |
| 9 | Gerenciar colisões entre jogador para com inimigos e seus projeteis, bem como entre jogador para com obstáculos. Ainda, todos eles devem sofrer o efeito de alguma ´gravidade´ no âmbito deste jogo de plataforma vertical e 2D. | Requisito previsto inicialmente e realizado. | Requisito cumprido, como se observa na classe Gerenciador\_Colisoes do pacote Gerenciadores. |
| 10 | Permitir: (1) salvar nome do usuário, manter/salvar pontuação do jogador (incrementada via neutralização de inimigos) controlado pelo usuário e gerar lista de pontuação (*ranking*). **E** (2) Pausar e **Salvar/Recuperar** Jogada. | Requisito previsto e **NÃO** realizado. | Requisito NÃO realizado. |
| **Total de requisitos funcionais apropriadamente realizados.**  *(Cada tópico vale 10%, sendo que para ser contabilizado deve estar realizado efetivamente e não parcialmente)* | | | **80%** (sessenta por cento). |

Isto feito, após a tabela de requisitos, a explicação textual objetiva do desenvolvimento segue, devendo-se para tal:

* Utilizar Diagrama(s) de Classes em *UML* para explicar os pacotes com as classes e suas relações, que DEVEM atender aos requisitos.
* Utilizar OBRIGATORIAMENTE como base o Diagrama de Classes proposto na FIGURA 2, completando-o, melhorando-o, expandindo-o etc[[2]](#footnote-1).
* A luz do(s) diagrama(s), explicar o desenvolvimento de maneira sucinta e suficiente no texto. Assim, em poucos parágrafos (*i.e.*, algo como meia-página, não mais que uma página enfim) deve se explicar as principais classes, à luz do agrupamento de classes em pacotes e como elas se inter-relacionam.
* Em tempo, valorizar as ‘sofisticações’ que tenham sido realizadas, como comportamento mais elaborado de inimigos.
* Valorizar a interdisciplinaridade como a aplicação de conceitos de física e matemática aprendidos em disciplinas do ensino médio e preferencialmente em disciplinas da graduação.
* Deixar no diagrama apenas o que de fato foi implementado em C++ ou, ao menos, bem indicar o que foi efetivamente implementado por sistema de cores das classes (verde feito, amarelo semi-feito e vermelho não feito).

Para a implementação em C++ orientado a objetos (OO), que é a expressão técnica do projeto em diagrama(s) de classes em UML, deve-se usar uma biblioteca gráfica (*e.g*., ***SFML***, *Allegro*, *TCL*/*TK*, *OpenGL* ou outra), mas preferencialmente uma OO destacando ***SFML***, pois isto valoriza o trabalho esteticamente além de demonstrar a capacidade de uso de bibliotecas e suas interfaces. Não deixar de valorizar esta atividade de uso da biblioteca gráfica nesta seção. Em tempo, no site da disciplina há exemplos pedagógicos prontos com *SFML (OO em si)* e *Allegro* 4.x (procedimental em si), este tanto em programa procedimental quanto integrado em programa orientado a objetos.

Esta seção em questão é muito importante e fundamental no trabalho, sendo que será corrigida com muita atenção pelo professor. Pede-se, por fim, que todos os autores revisem cuidadosamente a versão final do trabalho (como um todo) para evitar erros de português, digitação e/ou formatação. Na verdade, além disto, uma equipe poderia revisar o trabalho escrito da outra e vice-versa para fins de aprimoramento mútuo.

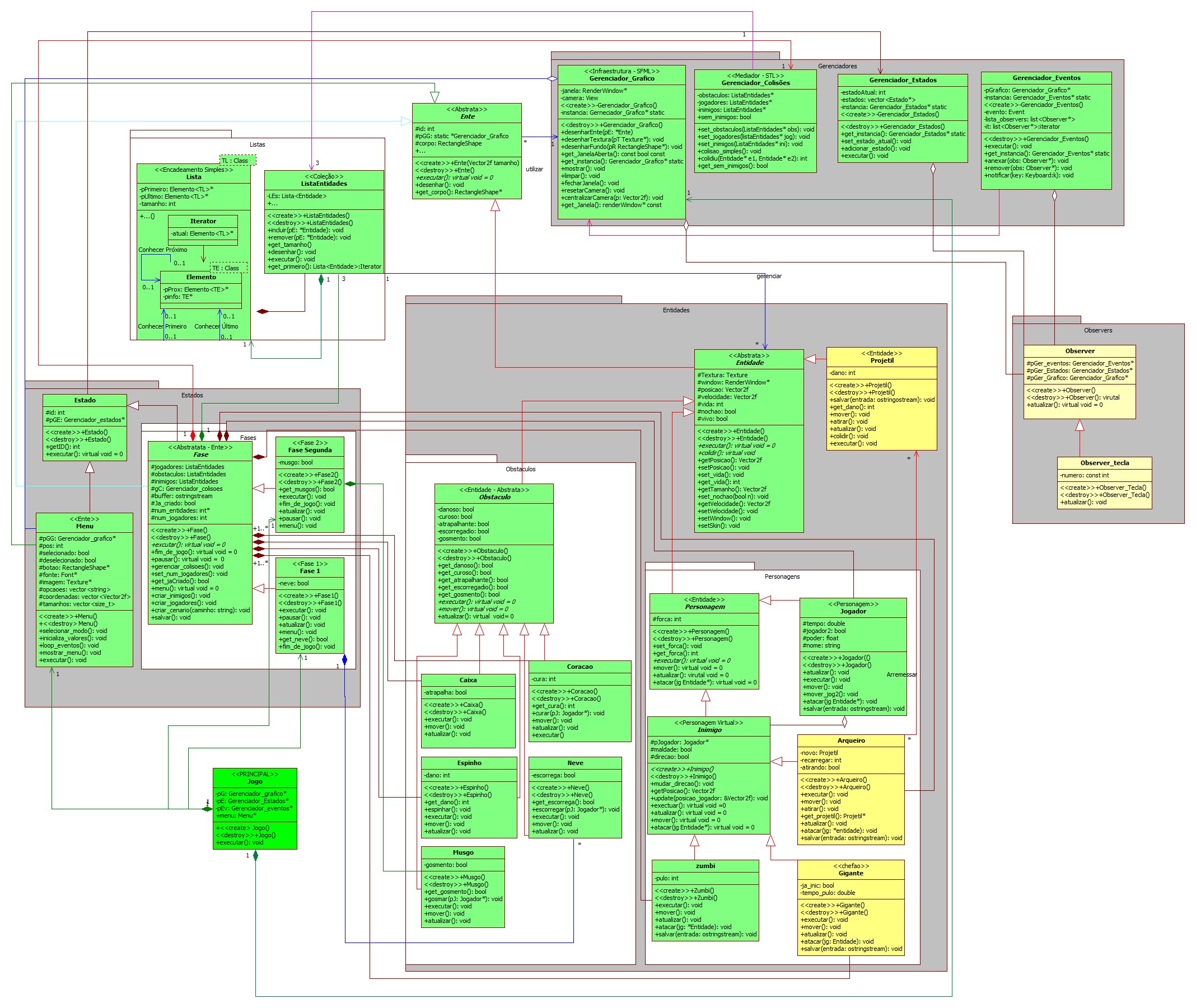


Figura 2. Diagrama de Classes de base em UML.

# TABELA DE CONCEITOS UTILIZADOS E NÃO UTILIZADOS

Lista de Conceitos utilizados e não utilizados no projeto, tal como onde e como foram utilizados dentro do código. Em geral, só não foram utilizados os conceitos de Threads e a de Matemática Contínua/Física do Ensino Superior dentro do código.

Tabela 2. Lista de Conceitos Utilizados e Não Utilizados no Trabalho.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **N.** | Conceitos | Uso | Onde / O quê / Justificativa em uma linha |
| **1** | **Elementares:** | | |
| 1.1 | - Classes, objetos. &  - Atributos (privados), variáveis e constantes. &  - Métodos (com e sem retorno). | Sim | Todos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Entidades, Estados, Fases, Menus, Gerenciadores, Observers, Personagens e Obstaculos. |
| 1.2 | - Métodos (com retorno *const* e parâmetro *const*). &  - Construtores (sem/com parâmetros) e destrutores | Sim | Na maioria dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Listas, Observers e Entidades. |
| 1.3 | - Classe Principal. | Sim | Main.cpp & Jogo.h/.cpp |
| 1.4 | - Divisão em .h e .cpp. | Sim | No desenvolvimento como um todo, como nas classes nos *namespaces* Entidades e Estados. |
| **2** | **Relações de:** | | |
| 2.1 | - Associação direcional. &  - Associação bidirecional. | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* W e Z. |
| 2.2 | - Agregação via associação. &  - Agregação propriamente dita. | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* W e Z. |
| 2.3 | - Herança elementar. &  - Herança em diversos níveis. | Sim | Em alguns dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Entidades, Personagens Obstaculos. |
| 2.4 | - Herança múltipla. | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Fases, Menus, Personagens e Obstaculos. |
| **3** | **Ponteiros, generalizações e exceções** | | |
| 3.1 | - Operador *this* para fins de relacionamento bidirecional. | Sim | Precisamente nos .cpp, das Classes derivadas de Personagem. |
| 3.2 | - Alocação de memória (*new* & *delete*). | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces Gerenciadores e na Classe principal do jogo.* |
| 3.3 | - Gabaritos/*Templates* criada/adaptados pelos autores. | Sim | Precisamente nos .h e .cpp, das Classes Lista e ListaEntidades. |
| 3.4 | - Uso de Tratamento de Exceções (*try catch*). | Não |  |
| **4** | **Sobrecarga de:** | | |
| 4.1 | - Construtoras e Métodos. | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Estados, Fases, Menu, Entidades, Personagens, Obstaculos. |
| 4.2 | - Operadores (2 tipos de operadores pelo menos – Quais? ). | Não | Foi usado o *operator==* e o *operator++* no Lista.h. No Gerenciador de Colisões é usado o operator++ no método colisao\_simples. |
| --- | **Persistência de Objetos (via arquivo de texto ou binário)** | | |
| 4.3 | - Persistência de Objetos. | Sim | Cenários das fases criados por txt |
| 4.4 | - Persistência de Relacionamento de Objetos. | Sim | . . . |
| **5** | **Virtualidade:** |  | . . . |
| 5.1 | - Métodos Virtuais Usuais. | Sim | Em alguns dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Estados e Entidades. |
| 5.2 | - Polimorfismo. | Sim | Em vários dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Entidades, Personagens, Obstaculos. |
| 5.3 | - Métodos Virtuais Puros / Classes Abstratas. | Sim | Em alguns dos .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Estados e Entidades. |
| 5.4 | - Coesão/Desacoplamento efetiva e intensa com o apoio de padrões de projeto. | Sim | Aplicado por meio do uso dos 5 padrões de projeto no software. |
| **6** | **Organizadores e Estáticos** | | |
| 6.1 | - Espaço de Nomes (*Namespace*) criada pelos autores. | Sim | Em vários do .h e .cpp, sendo os *namespaces:* Entidades, Estados, Fases, Menus, Gerenciadores, Listas, Observers, Personagens e Obstaculos. |
| 6.2 | - Classes aninhadas (*Nested*) criada pelos autores. | Sim | Precisamente nas classes Iterador e Elemento dentro de Lista.h |
| 6.3 | - Atributos estáticos e métodos estáticos. | Sim | Em alguns do .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Gerenciadores. |
| 6.4 | - Uso extensivo de constante (*const*) parâmetro, retorno, método... | Sim | Em vários do .h e .cpp, como nas classes nos *namespaces* Gerenciadores, Entidades e Listas. |
| **7** | Standard Template Library *(STL)* e String OO | | |
| 7.1 | - A classe Pré-definida *String* ou equivalente. **&**  *- Vector* e/ou *List* da *STL* | Sim | Precisamente nos .h e .cpp, nas classes no *namespace* Listas e no método de criação do cenário no na Classe Fase. |
| 7.2 | - Pilha, Fila, Bifila, Fila de Prioridade, Conjunto, Multi-Conjunto, Mapa **OU** Multi-Mapa. | Não | Precisamente nos .h e .cpp, na classe Ranking no namespace Menus. |
| --- | **Programação concorrente** | | |
| 7.3 | *- Threads* (Linhas de Execução) no âmbito da Orientação a Objetos, utilizando Posix, C-Run-Time **OU** Win32API ou afins*.* | *Não* |  |
| 7.4 | *- Threads* (Linhas de Execução) no âmbito da Orientação a Objetoscom uso de Mutex, Semáforos, **OU** Troca de mensagens. | *Não* |  |
| **8** | **Biblioteca Gráfica / Visual** | | |
| 8.1 | - Funcionalidades Elementares. **&**  - Funcionalidades Avançadas como:   * tratamento de colisões * duplo *buffer* | Sim | *Especificar aqui quais funcionalidades.* |
| 8.2 | - Programação orientada e evento efetiva (com gerenciador apropriado de eventos inclusive) em algum ambiente gráfico.  **OU**  *- RAD – Rapid Application Development* (Objetos gráficos como formulários, botões etc). | Sim | Conceito realizado vide o uso do Gerenciador de Eventos. |
| --- | **Interdisciplinaridades via utilização de Conceitos de Matemática Contínua e/ou Física.** | | |
| 8.3 | - Ensino Médio Efetivamente. | *Sim* | *Gravidade.* |
| 8.4 | - Ensino Superior Efetivamente*.* | *Não* | Especificar quais conceitos aqui. |
| **9** | **Engenharia de Software** | | |
| 9.1 | - Compreensão, melhoria e rastreabilidade de cumprimento de requisitos. | Sim | Cumprimento de parte dos requisitos propostos para o projeto. |
| 9.2 | - Diagrama de Classes em *UML*. | Sim | Diagrama de classes finalizado. |
| 9.3 | - Uso efetivo e intensivo de padrões de projeto *GOF*, *i.e.*, mais de 5 padrões. | Sim | Usado: template method, iterador, singleton, state e chain of responsability. |
| 9.4 | - Testes à luz da Tabela de Requisitos e do Diagrama de Classes. | Sim | . . . |
| **10** | **Execução de Projeto** | | |
| 10.1 | - Controle de versão de modelos e códigos automatizado. &  - Uso de alguma forma de cópia de segurança. | Sim | Foi usado o github como método de backup. No seguinte repositório: <https://github.com/augustograeml/jogosimao> |
| 10.2 | - Reuniões com o professor para acompanhamento do andamento do projeto. | Sim | Duas reuniões foram marcadas e realizadas com o professor: sendo elas, terça-feira (14/11/2023) às 13h30 e quarta-feira (22/11/2023) às 14h. |
| 10.3 | - Reuniões com monitor da disciplina para acompanhamento do andamento do projeto. | Sim | Foram feitas 5 oficinas com o Peteco, nos dias: 10/10/2023, 17/10/2023, 31/10/11, 07/11/2023 e 22/11/2023.  Além disso, foram feitas mais 3 reuniões com a monitoria, nos dias: 06/11/2023, 08/11/2023 e 14/11/2023. |
| 10.4 | - Revisão do trabalho escrito de outra equipe e vice-versa. | Sim | Equipe do Caíque e do Guilherme. |
| **Total de conceitos apropriadamente utilizados.** | | | **85% (Oitenta e cinco porcento).** |

Ressalta-se que as legendas das figuras devem ser colocadas abaixo, enquanto as legendas das tabelas devem ser colocadas acima das mesmas. Em tempo, entre tabelas também deve sim ter texto apropriado. Idem entre figuras, as quais sempre são intercaladas por textos pertinentes.

# DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Ao longo deste trabalho, exploramos a aplicação da Programação Orientada a Objetos (POO) no desenvolvimento de um jogo de Plataforma utilizando a Biblioteca gráfica Simple and Fast Multimedia Library (SFML), destacando os benefícios significativos que essa abordagem oferece para a criação de sistemas complexos e interativos. Como a possibilidade de reaproveitamento de código, sendo uma das partes mais importantes da POO.

Através da análise do jogo, pode-se observar como a POO facilita a manutenção e compreensão do código. A capacidade de modelar entidades do jogo como objetos independentes simplifica a adição de novos recursos e correções de bugs, deixando o ciclo de desenvolvimento do jogo mais eficiente.

Analisando para um contexto de um ambiente profissional, a flexibilidade da POO permite a modificação e a expansão do código, facilitando a adaptação do código a medida que as exigências do mercado e as preferências dos jogadores evoluem.

Em resumo, a estrutura modular, a facilidade de manutenção, a reutilização de código e a flexibilidade inerentes à POO foram os principais conceitos aprendidos no decorrer do projeto. Diante disso, a utilização consciente dessa metodologia revela-se como uma estratégia inteligente para os desenvolvedores que buscam criar um código prático e escalonável conforme as demandas do mercado.

# DIVISÃO DO TRABALHO

Esta seção deverá ter uma tabela salientando quem desenvolveu cada classe/módulo do *software* e realizou demais atividades como as de ‘engenharia de *software’*, a redação do trabalho escrito, a revisão da redação do trabalho e a preparação da apresentação do trabalho. A tabela 4 pode e mesmo deveria ser melhorada à luz das tabelas de requisitos e conceitos.

Tabela 4. Lista de Atividades e Responsáveis.

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades | Responsáveis |
| Compreensão de Requisitos | Antonio e Augusto |
| Diagramas de Classes | Augusto |
| Programação em C++ | Antonio e Augusto |
| Implementação dos Gerenciadores | Antonio e Augusto |
| Implementação das Listas | Antonio |
| Implementação dos Projeteis | Augusto |
| Implementação dos Personagens | Antonio e Augusto |
| Implementação dos Obstáculos | Antonio e Augusto |
| Implementação do Ranking | Augusto |
| Implementação das Fases | Antonio e Augusto |
| Implementação do Salvamento | Antonio |
| Organização em Namespaces | Antonio |
| Desacoplamento dos Gerenciadores | Augusto |
| Design de Menus | Antonio |
| Design de Mapa | Augusto |
| Escrita do Trabalho | Antonio |
| Revisão do Trabalho | Guilherme e Caíque |

Aqui, após a tabela deve-se **obrigatoriamente** constar o quanto cada um trabalhou no projeto em termos de realização (*e.g.*, modelagem e escrita de código) e colaboração (*e.g.*, revisão de código e testes):

- Augusto trabalhou em 100% das atividades ou as realizando ou colaborando nelas efetivamente.

- Ciclano trabalhou em 20% das atividades ou as realizando ou colaborando nelas efetivamente.

# AGRADECIMENTOS PROFISSIONAIS

A equipe do Guilherme e do Caíque, por terem revisado o nosso trabalho e nos incentivado nos momentos complicados.

A equipe de monitoria e ao Peteco, por terem nos orientado com workshops e atendimentos que foram cruciais pro desenvolvimento desse projeto.

Ao meu amigo Raphael, por ter feito o controle de qualidade do projeto e nos ajudado com o Menu.

# REFERÊNCIAS CITADAS NO TEXTO

[1] DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. C++ Como Programar. 5ª Edição. Bookman. 2006.

[2] STADZISZ, P. C. Projeto de Software usando UML. Apostila CEFET-PR 2002.

<http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~jeansimao/Fundamentos2/EngSoftware/Apostila%20UML%20-%20Stadzisz%202002.pdf>

[3] SIMÃO, J. M. Site das Disciplina de Fundamentos de Programação 2, Curitiba – PR, Brasil, Acessado em 20/06/2021, às 20:32 -

<http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~jeansimao/Fundamentos2/Fundamentos2.htm>.

# REFERÊNCIAS UTILIZADAS NO DESENVOLVIMENTO

[A] BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Editora Campus. 2003. ISBN 85-352-1032-6.

[B] HORSTMANN, C. Conceitos de Computação com o Essencial de C++, 3ª edição, Bookman, 2003, ISBN 0-471-16437-2.

1. Exemplo de nota de rodapé – Apenas os diagramas em UML que devem ser impressos na entrega do trabalho ao professor da disciplina na data acordada, impressão esta preferencialmente em papel reciclado. [↑](#footnote-ref-0)
2. Eventualmente, pode-se utilizar outros diagramas UML caso os conheça ou os tenha estudado. [↑](#footnote-ref-1)